

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **ROMEU E JULIETA: INTODUZINDO UM ROMANCE PELO PRÓPRIO HOMEM**

**Cintia Santos De Lima (cintiasantosdelima@gmail.com)****Isabele Fogaça De Almeida (isabele.fogaca@hotmail.com)****Lucas Eduardo De Oliveira (lucaseduoliveirafr@gmail.com)****Silvana Maura Batista De Carvalho (scarvalho@uepg.br)**

RESUMO – O projeto de ensino teve por finalidade trabalhar o conteúdo histórico sobre o Renascimento com os alunos do sétimo ano do Colégio Estadual Professora Linda Salamuni Bacila na cidade de Ponta Grossa, Paraná. Realizado para sequência dos conteúdos da disciplina de História, foi abordada a transição de período da Idade Média para a Moderna, assim como a mudança de pensamento sobre o ser humano. O projeto aconteceu a partir de uma aula expositiva pelos acadêmicos bolsistas do PIBID-HISTÓRIA da UEPG. Durante a exposição, pibidianos caracterizados de Romeu e Julieta buscaram contextualizar, através de um teatro anacrônico, o período histórico em estudo. Após o fim das explanações, fez-se a leitura e foram confrontados trechos da obra de dois autores da época, Giovanni Pico Della Mirandola e Santa Catarina de Sena, os quais possuem pensamentos distintos sobre a dignidade humana. Na sequência, os alunos realizaram atividades referentes ao tema estudado. Em seguida, foi abordado o tema Renascimento Científico e Cultural e, para finalizar, os alunos foram solicitados pelos acadêmicos a produzirem um pequeno texto colocando suas ideias para dar um fim alternativo à história de Romeu e Julieta, obra de Shakespeare, relacionando assim, história e literatura para uma contextualização histórica dos acontecimentos que marcaram as transformações sociais e culturais, na passagem da Idade Média para a Modernidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antropocentrismo. Ensino de História. Renascimento,

### **Introdução**

A equipe do subprojeto de História, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – 2014-2018, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), atua no Colégio Estadual Professora Linda Salamuni Bacila (CELISABA), Ponta Grossa-PR. No atendimento ao Plano de Trabalho Docente (PTD), previsto para os alunos dos sétimos anos, do ensino fundamental, pelo professor Marcelo Kloster (supervisor do subprojeto de História) de 2015, pôde-se verificar que faltariam horas-aulas para se tratar sobre o conteúdo do Renascimento, devido às mudanças feitas no calendário escolar de 2015.

Observando a importância de se explorar esse assunto, por marcar um período de transição e até mesmo para o entendimento dos próximos conteúdos, os pibidianos propuseram a realização de uma oficina pedagógica, que acontecesse em duas aulas e

abordasse a mudança de pensamento em relação ao homem no período, o Renascimento Científico e o Cultural.

### **Objetivos**

- Despertar a atenção dos alunos para o assunto da aula, através de uma releitura do romance de Romeu e Julieta, na forma de uma dramatização.
- Conduzir os alunos a uma reflexão acerca da importância do Renascimento no que diz respeito a mudanças de pensamentos em relação ao próprio homem.
- Correlacionar os avanços do Renascimento Científico com o cotidiano dos alunos.
- Incentivar a sensibilidade dos alunos para a linguagem cultural do Renascimento.
- Proporcionar aos alunos, uma experiência de expressão de suas ideias e criatividade através da escrita do final alternativo de Romeu e Julieta.

### **Referencial teórico-metodológico**

Tendo em vista que a Idade Média foi o cenário dos conteúdos de todo o ano letivo, dos sétimos anos do ensino fundamental, como prevê as Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná (DCE's) História, para tratar o processo de transição para a Idade Moderna, os alunos foram questionados sobre o que viria após esse período. Durante a conversa entre os pibidianos ministrantes e a turma, deu-se início a uma dramatização do romance “Romeu e Julieta” com elementos atuais (portanto historicamente anacrônicos) como o uso de Tablet pelo Romeu para tirar selfies.

O intuito foi de demonstrar que, por mais modificações que a obra tenha sofrido ao longo dos anos, pode-se perceber que mesmo sendo retratada de diversas formas, é possível reconhecer que se trata de um clássico de Shakespeare, escrito no final da Idade Média, de acordo com o próprio livro didático usado em sala: BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História: sociedade & cidadania**. Edição reformulada, 7º ano / Alfredo Boulos Júnior, 2 ed. São Paulo: FTD, 2012.

A dramatização teve como objetivo conduzir os alunos ao cenário histórico do Renascimento de forma descontraída, e utilizando-se de elementos culturais de seus

cotidianos e de seus conhecimentos para inseri-los no contexto histórico do Renascimento, entre os séculos XV e XVI que marcou a transição entre a Idade Média e a Idade Moderna.

Após o teatro, passou-se ao tema chave da aula que consistiu em caracterizar o processo de transição de um período histórico a outro pela mudança de pensamento social. Utilizou-se do pensamento de Giovanni Pico Della Mirandola<sup>1</sup> em contraposição com o de Santa Catarina de Sena<sup>2</sup>, com o propósito de demonstrar mudanças de um pensamento baseado no teocentrismo, para um pensamento com base na racionalidade humana, estabelecendo-se assim outra visão sobre a posição do homem no mundo, ou seja, o antropocentrismo, como uma das características centrais do período Renascimento.

Para tanto, utilizou-se um pequeno texto de Santa Catarina de Sena, autora que foi apresentada aos alunos, e depois refletiu-se sobre duas frases de sua autoria: “Conhecendo-te, tu te humilharás ao perceber que, por ti mesmo, nada és” (Apud: AQUINO, 2008, p. 82); e, “Que motivo Voz fez constituir o homem em dignidade tão grande?” (Ibidem, p. 99). Em discussão junto aos alunos foi possível perceber que na visão de Santa Catarina, aqui colocada como visão medieval, a dignidade do homem estava totalmente voltada para Deus: em um primeiro momento, o homem por si só não é nada, mas se voltado para Deus, encontra a dignidade.

Exposto o pensamento medieval, apresentou-se o outro autor escolhido, Giovanni Pico Della Mirandola, que viveu cem anos após Santa Catarina, apresentado como um influente pensador do Renascimento. Transcreveu-se um trecho do texto “A Dignidade Humana em Giovanni Pico Della Mirandola”:

Imaginando o que Deus disse a Adão quando o criou, Pico diz:  
‘Coloquei-te no meio do mundo para que daí possas olhar melhor tudo o que há no mundo. Não te fizemos celeste nem terreno, nem mortal nem imortal, a fim de que tu, árbitro e soberano artífice de si mesmo, te plasmasses e te informasses, na forma que tiveres seguramente escolhido. Poderás degenerar até aos seres que são as bestas, poderás regenerar-te até às realidades superiores que são divinas, por decisão do teu ânimo’ (In: LACERDA, 2010, p. 19).

Com a apresentação desse texto, chega-se ao ponto principal do tema em estudo, o antropocentrismo, segundo o qual o homem é visto como o centro de toda a criação para

---

<sup>1</sup> Giovanni Pico Della Mirandola, filósofo italiano, da segunda metade do século XV, que publicou “De hominis dignitate oratio” (Discurso sobre a Dignidade do Homem) que serviu de introdução às suas teses. (In: <http://www.arcos.org.br/>, acesso em 23/04/2016).

<sup>2</sup> é uma Doutora da Igreja Católica que viveu na segunda metade do século XIV, na Itália. (AQUINO, 2008, p. 81)

dominá-la da forma como bem quiser, como afirma Pico, pela “decisão do teu ânimo”, pois é superior a todas elas.

Expostos e debatidos os dois pensamentos, foram propostas aos alunos duas atividades. A primeira consistia em localizar nos pensamentos dos dois autores, Pico Della Mirandola e Santa Catarina de Sena, algumas características do Renascimento e diferenças marcantes entre a Idade Média e a Idade Moderna, com a finalidade de clarificar para o aluno a mudança de pensamento entre um período e outro.

A segunda atividade foi um questionamento sobre a dignidade humana. “Qual a diferença entre o pensamento dos autores Pico Della Mirandola e Santa Catarina de Sena sobre a dignidade humana?” Esta possibilitou aos alunos a percepção da mudança na forma de pensar sobre a posição do homem no mundo com a teoria do Antropocentrismo.

Dando sequência ao trabalho, os pibidianos expuseram sobre o Renascimento Científico e Cultural, com apoio da apresentação de slides e em constante diálogo com a turma, buscando partir dos conhecimentos prévios dos alunos. E, para concluir a oficina pedagógica, retomando o início, solicitou-se que cada aluno escrevesse um final alternativo para Romeu e Julieta.

## **Resultados**

Os resultados da experiência didática foram satisfatórios, foi possível tratar o conteúdo previsto no PTD, com a adequação ao tempo pedagógico disponível (2 horas-aulas), pela opção metodológica da problematização. O planejamento e desenvolvimento conjunto possibilitaram aos pibidianos uma intervenção coletiva, portanto enriquecida pelo conhecimento e formas didáticas de atuação, estudo prévio sobre o assunto, organização do material didático utilizado e posterior avaliação conjunta da experiência.

A partir da sensibilização dos alunos ao assunto, por meio de uma dramatização sobre o romance de Romeu e Julieta e o reconhecimento da obra, fez-se a abordagem de alguns aspectos sobre o tema Renascimento. Durante a realização da oficina pedagógica, destacou-se o interesse e participação dos alunos às atividades propostas e, na atividade final, percebeu-se o conhecimento histórico construído pelos alunos.

As respostas a respeito da dignidade humana em Pico e Santa Catarina foram satisfatórias em demonstrar que os alunos se localizaram temporalmente e perceberam a mudança de pensamento. Entretanto, foram debatidas em sala, e não recolhidas pelos pibidianos, a fim de que os alunos permanecessem com as suas anotações para eventuais consultas futuras.

Dentre os finais alternativos dados à história de Romeu e Julieta, constatou-se que os alunos conseguiram se localizar temporalmente, reconhecendo as diferenças entre períodos históricos, como a transição da Idade Média para a Idade Moderna. Como os que se apresentam a seguir:

*“Ela morre e renasce na idade contemporânea e conhece Romeu como um astro de cinema os dois se conhecem e se apaixonam”.* (Aluno A).

*“Assim que Julieta morreu colocam numa cápsula de congelamento e era tão frio que ela renasce e a história se repete na idade contemporânea”.* (Aluno B).

*“Após a bruxa envenená-los Romeu e Julieta acordaram no século XXI moravam em um apartamento e cada um tinha um emprego eles tiveram filhos, ficaram velhos e morreram felizes”.* (Aluno C).

*“Depois que Julieta bebeu a poção, Romeu ficou deitado ao seu lado por cinco minutos, os dois se levantaram, fizeram as pazes entre seus reinos, compraram 1 iphone novo e tiveram lindos filhos que também tiveram iphones”* Aluno E.

Nota-se nas citações apresentadas que os três alunos demonstraram reconhecer que há mudanças no desenvolvimento científico e cultural, ao apresentar avanços tecnológicos, como cita o Aluno A sobre a existência do cinema que ocorreu no século XIX, e o Aluno B que fala sobre a cápsula de congelamento.

Já o Aluno C situa e caracteriza as condições de vida do casal no século atual, apresentando um elemento importante sobre a temporalidade histórica: a longevidade da vida humana. Além disso, esse aluno revela a preocupação com a preservação da espécie e o sentido da vida ao afirmar que “tiveram filhos, ficaram velhos e morreram felizes”. Na afirmação sobre a felicidade, o aluno está evidenciando um elemento filosófico – o conceito de felicidade – modificado a partir do Antropocentrismo e a racionalidade humana – o qual ainda está presente na atualidade.

Quanto ao final dado à história pelo Aluno E nota-se a presença de ideias que caracterizam as mudanças que estão ocorrendo na sociedade atual, como a *imediatividade*, na afirmação de que em 5 minutos o casal resolveu o problema, e a felicidade está em ter e dar acesso aos filhos às tecnologias.

### **Considerações Finais**

Levando-se em consideração que o ensino de História tem uma carga horária restrita para uma grande quantidade de conteúdos, e ainda que, o planejamento anual do professor pode ser prejudicado por imprevistos e alterações no calendário escolar, os acadêmicos-bolsistas, participantes do subprojeto de História do PIBID/UEPG puderam presenciar esse cenário e tiveram a oportunidade de construir formas alternativas de ensino para que os alunos do sétimo ano pudessem compreender o Renascimento em suas características principais por meio de uma oficina pedagógica, com duas horas-aula de duração.

O teatro com teor cômico no início das atividades, além de favorecer a localização temporal dos alunos por uma peça conhecida produzida no período histórico em estudo, prendeu a atenção dos mesmos durante o desenvolvimento dos trabalhos, e os desinibiu para interagirem com os acadêmicos e assim, construir novos conhecimentos históricos, válidos para a compreensão de como ocorre a ação humana no tempo e no espaço, as mudanças ocorridas no passado, percebidas e vividas no presente.

**APOIO:** Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

### **Referências**

AQUINO, Felipe Rinaldo Queiros de. **Na escola dos Santos Doutores**. 6 ed. Lorena: Cléofas, 2008.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História: sociedade & cidadania**. Edição reformulada, 7º ano / Alfredo Boulos Júnior, 2 ed. São Paulo : FTD, 2012.

LACERDA, Bruno Amaro. **A Dignidade Humana em Giovanni Pico Della Mirandola**. Revista Legis Augustus. Vol. 3, n. 1, p. 16-23, setembro 2010. Disponível em: < [http://apl.unisuam.edu.br/legis\\_augustus/pdf/ed1/Artigo\\_2.pdf](http://apl.unisuam.edu.br/legis_augustus/pdf/ed1/Artigo_2.pdf)>. Acesso em: 13 abril 2016.